

HOMENAGEM

(integra a ata da 34ª sessão extraordinária do Plenário do Supremo Tribunal Federal, realizada em 13 de novembro de 2025 - DJe de 26 de novembro de 2025)

O SENHOR MINISTRO ALEXANDRE DE MORAES (VICE-PRESIDENTE):

Eu quero saudar e cumprimentar os eminentes Ministros, nosso Decano, Ministro Gilmar Mendes, que nos acompanha por vídeo, Ministro Toffoli, Ministro Luiz Fux, que também nos acompanha por vídeo, Ministro André Mendonça, Ministro Cristiano Zanin e Ministro Flávio Dino. E quero cumprimentar, de forma especial, o eminente Procurador-Geral da República, Professor Paulo Gonet.

Eu gostaria, em meu nome e, hoje presidindo a sessão, em nome do Supremo Tribunal Federal, de parabenizar o Professor Paulo Gonet pela aprovação de seu nome no Senado Federal, na data de ontem, para um novo mandato de dois anos à frente da Procuradoria-Geral da República.

Tenho absoluta certeza de que não somente o Ministério Público e a Justiça se engrandecem com a recondução do Procurador Paulo Gonet, mas também toda a sociedade brasileira, que continuará a contar, na chefia dessa importantíssima instituição, com um brilhante jurista e um trabalhador incansável no fortalecimento da democracia e do Estado Democrático de Direito, no aperfeiçoamento de mecanismos de controles institucionais, no combate à corrupção e ao crime organizado.

Em seus 38 anos de Ministério Público Federal, no qual ingressou, em 1987, em primeiro lugar no concurso público, Paulo Gustavo Gonet Branco sempre honrou, com dignidade e competência, a instituição, a Justiça e a sociedade brasileira, inclusive com relevantíssimas atuações neste Supremo Tribunal Federal e no Tribunal Superior Eleitoral, onde exerceu o cargo de Vice-Procurador-Geral Eleitoral. Com firmeza e serenidade, atributos de líderes convictos da importância e da responsabilidade de suas atribuições constitucionais, Paulo Gonet afirmou, em seu discurso de posse para o primeiro mandato como Procurador-Geral da República, que:

"No agir técnico, não buscamos palco nem holofotes, mas, com destemor, havemos de ser fiéis e completos ao que nos delega o constituinte e nos outorga o legislador democrático. A harmonia entre os Poderes, fundada no respeito devido por cada um deles às altas missões próprias e às dos outros, é pressuposto para o funcionamento proveitoso e resolutivo do Estado Democrático de Direito. A isso o Ministério Público deve ater-se e é isso que lhe incumbe propiciar."

Nesses quase dois anos de primeiro mandato, que se encerram em dezembro próximo, iniciando-se o segundo mandato, o Procurador-Geral Paulo Gonet cumpriu o prometido, com dedicação e humildade.

Os desafios são enormes, inclusive na área de segurança pública e combate às organizações criminosas, mas superáveis, com muito trabalho, dedicação e humildade, características marcantes do Procurador-Geral da República, Paulo Gonet,

que já definiu, inclusive, o combate às organizações criminosas como meta prioritária do Conselho Nacional do Ministério Público. E, estratégica e inteligentemente, o Procurador-Geral da República defendeu maior integração entre os Ministérios Públicos estaduais e Federal, com o uso de tecnologia e o compartilhamento de informações, para tornar a atuação mais coordenada e eficiente.

Eu quero parabenizar o Senado Federal, seu Presidente, Senador Davi Alcolumbre, pela sessão de ontem, pela aprovação do Procurador-Geral da República, Paulo Gonet, para um segundo mandato. Ganha a Justiça, ganha o Ministério Público e ganha a sociedade brasileira.

Parabéns!

O SENHOR PAULO GUSTAVO GONET BRANCO (PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA):

Vossa Excelência permite?

O SENHOR MINISTRO ALEXANDRE DE MORAES (VICE-PRESIDENTE):

Por favor.

O SENHOR PAULO GUSTAVO GONET BRANCO (PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA):

Eu agradeço penhoradamente as suas palavras, que me comovem profundamente.

O Procurador-Geral da República possui diversas competências. Não só é o Chefe do Ministério Público da União, do Ministério Público Federal, é o Procurador-Geral Eleitoral e o Presidente do Conselho Nacional do Ministério Público. Mas não há função que seja histórica e funcionalmente mais importante do que atuar perante o Plenário e as Turmas, por delegação, do Supremo Tribunal Federal.

Desde o início da minha carreira profissional, de uma forma ou de outra, tenho acompanhado os trabalhos desta Corte. E, ao ver a atual composição da Corte - hoje presidida por Vossa Excelência -, encho-me de orgulho por ter a possibilidade de representar a Procuradoria-Geral da República perante este Tribunal.

Ontem, durante minha oitiva no Senado, antes da votação para o segundo mandato, eu disse de forma categórica, e mais de uma vez, que nesta Corte o Brasil tem motivo de orgulho, porque todos os Ministros são pessoas empenhadas, talentosas, inteligentes e vocacionadas para o Direito e fiéis aos propósitos democráticos da Constituição. Isso é motivo de orgulho para toda a nação, especialmente para mim, que tenho o privilégio de conviver com Vossas Excelências e estar

presente nas Sessões durante esse período do primeiro mandato e, agora, do segundo. De forma que fico muito agradecido com as palavras de Vossa Excelência.

A maior recompensa que posso ter pelos ônus do cargo é a satisfação de ver a Justiça na defesa do Estado Democrático de Direito, no combate aos desvios da vida, em busca do bem comum, que são tarefas que o Tribunal assume para si, dentro das suas competências, com enorme eficiência.

Muito obrigado.

O SENHOR MINISTRO FLÁVIO DINO:

Na sua pessoa, eminente Presidente, saúdo todos os que aqui se encontram, os nobres Pares, aqueles que nos acompanham também por vídeo. Saúdo muito fraternalmente o Procurador-Geral da República e me associo às justas homenagens, sobretudo porque o Professor Paulo Gonet, além daquilo que foi referenciado pelo Ministro Alexandre, tem antecedentes que o credenciam e que conferem qualidade à sua atividade neste Plenário, sobretudo como professor de muitas gerações de juristas, professor meu também, e um doutrinador que se insere entre os mais vendidos do Brasil, portanto dos mais lidos no Brasil, em parceria com o nosso eminente Decano, Gilmar Ferreira Mendes.

Além de exercer com brilho a sua função de chefe do Ministério Público da União, chefe do Ministério Público Federal, é também um jurista reconhecido por todos nós. Creio que o Senado agiu com acerto ao, mais uma vez, referendar o seu nome.

O SENHOR MINISTRO DIAS TOFFOLI:

Prezado Ministro Flávio Dino, semana passada eu estava por videoconferência, agora estou presencialmente.

Cumprimento, com orgulho, os formados no Largo do São Francisco no ano de 1990, na presença do Ministro Alexandre de Moraes, renovando os cumprimentos que já fizera.

Também renovando os cumprimentos que já fizera na primeira condução e agora na recondução, subscrevo todas as palavras de homenagens ao nosso querido Professor Paulo Gonet.

O SENHOR MINISTRO GILMAR MENDES:

Boa tarde, Presidente. Cumprimento Vossa Excelência nessa importante substituição na Presidência do Supremo Tribunal Federal. Cumprimento também o professor, o Procurador-Geral Paulo Gonet, dizendo que, mais uma vez, o Senado foi sábio em aprová-lo nessa recondução. Todos sabemos da importância do seu trabalho à frente da Procuradoria-Geral da República.

O SENHOR MINISTRO NUNES MARQUES:

Primeiro, peço licença aos colegas para cumprimentar todos na pessoa do Presidente, ministro Alexandre de Moraes. Quero, também, subscrever todas as congratulações feitas ao Procurador-Geral da República, desejando muitas felicidades nesta nova etapa.

O SENHOR MINISTRO LUIZ FUX:

Presidente, saudando Vossa Excelência por essa possibilidade de intervenção, queria saudar nosso Decano, Ministro Gilmar Mendes, e também homenagear o Procurador, Doutor Paulo Gonet, que foi aprovado como uma manifestação expressa de seu mérito.

O SENHOR MINISTRO CRISTIANO ZANIN:

Senhor Presidente, cumprimento Vossa Excelência no exercício interino da presidência dessa sessão; cumprimento os eminentes Pares, o senhor Procurador-Geral da República - também me somo às homenagens pela sua recondução, merecida recondução -; cumprimento também os advogados, advogadas, servidores, estudantes, todos que nos acompanham.

O SENHOR MINISTRO ANDRÉ MENDONÇA:

Agradeço, Senhor Presidente, minha saudação a Vossa Excelência e, de modo especial, ao Professor Paulo Gonet, que cumprimento pela recondução, agora avalizada pelo Senado Federal. Faço votos de uma excelente gestão nesse novo mandato à frente da Procuradoria-Geral da República. Saúdo também os advogados, advogadas, estudantes e todos que nos acompanham.

Publicado no DJE/STF,
em 13/1/2026.

Este texto não substitui a publicação oficial.